

APOSTILA

CUIDADOR DE IDOSO

PROJETO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL – JN.M@TOS
RNC – REDE NOVO CURSO
END.: AV. 15 DE NOVEMBRO, N° 200 – GUARANI – PIABETÁ – MAGÉ/ RJ
www.rnc.org.br

ÍNDICE

FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES DO CUIDADOR	01 a 03
CUIDADOR	03 a 05
CUIDADOR E A EQUIPE DE SAÚDE	06
CUIDADOR E A FAMÍLIA	07
CUIDANDO DO CUIDADOR	08 a 11
GRUPOS DE CUIDADORES	12 a 15
ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS	16 a 18
A RELAÇÃO: IDOSO-CUIDADOR	19 a 21
CUIDADOS COM A NUTRIÇÃO DO IDOSO	22 a 24
ALIMENTAÇÃO POR SONDA	24 a 33
ÚLCERA DE PRESSÃO/ ESCARAS/ FERIDAS	33 a 36
SONDA VESICAL DE DEMORA	37 a 39
OSTOMIA	39 a 42
ALTERAÇÕES NA COMUNICAÇÃO	43 a 44
CUIDADOS NO MANUSEIO DOS MEDICAMENTOS NO IDOSO	45 a 47
Ñ DE CUIDADOS DE ENF. PARA O CUIDADOR DE IDOSOS	48 a 49
MUDANÇA DE DECÚBITO	49 a 50
CUIDADOS COM AS ELIMINAÇÕES INTESTINAIS E URINÁRIAS	50 a 52
SINAIS VITAIS	53 a 55
PRIMEIROS SOCORROS NA PESSOA IDOSA	56 a 59
PARA CARDIO-RESPIRATÓRIA	59 a 60
PREVENÇÃO DE QUEDAS	61 a 62
ATIVIDADE FÍSICA NO IDOSO	62 a 63
PROBLEMAS DE MEMÓRIA, INSONIA, DEPRESSÃO, DEMÊNCIA	64 a 72
ÓBITO	73
ESPIRITUALIDADE NA TERCEIRA IDADE	73 a 74
CUIDANDO DO CUIDADOR	75
ESTATUTO DO IDOSO	76 a 79
ATIVIDADES PRESENCIAIS	80 a 85
REFERÊNCIAS	86

FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES DO CUIDADOR

Gerontologia é o estudo de todos os aspectos do envelhecimento, incluindo os problemas físicos, psicológicos, sociais e econômicos dos idosos.

Geriatría se concentra no diagnóstico e no tratamento de doenças comuns do envelhecimento.

Princípios orientadores

O preparo de cuidadores exige a definição de uma base conceitual norte adora dos valores e princípios filosóficos, que podem ser reconhecidos pelos pressupostos de Gonçalves e col (1997):

1. O cuidado humano ou “cuidar de si” representa a essência do viver humano; assim, exercer a autocuidado é uma condição humana. E ainda “cuidar do outro” sempre representa uma condição temporária e circunstancial, na medida em que o “outro” está impossibilitado de se cuidar.
2. O “cuidador” é uma pessoa, envolvida no processo de “cuidar do outro” – o idoso, com quem vivencia uma experiência contínua de aprendizagem e que resulta na descoberta de potencialidades mútuas: É nesta relação íntima e humana que se revelam potenciais, muitas vezes encobertos, do idoso e do cuidador. O idoso se sentirá capaz de se cuidar e reconhecerá suas reais capacidades;
3. O cuidador é um ser humano de qualidades especiais, expressas pelo forte traço de amor à humanidade, de solidariedade e de doação. Costuma doar-se ou voluntariar-se para as áreas de sua vocação ou inclinação. Seus préstimos tem sempre um cunho de ajuda e apoio humano, com relações afetivas e compromissos positivos.



Cuidador formal

Conceito - Pessoa capacitada para auxiliar o idoso que apresenta limitações para realizar as atividades e tarefas da vida quotidiana, fazendo elo entre o idoso, a família e serviços de saúde ou da comunidade, geralmente remunerado.

Perfil - Ter cursado 1º ou 2º grau, ser maior de idade e submetido a treinamento específico, ministrado por instituição reconhecida, em observância a conteúdo oficialmente aprovado para atuar junto às pessoas idosas; gozar de condições físicas e psíquicas saudáveis e possuir qualidades éticas e morais. Identificar-se com as atividades desenvolvidas.

Funções - Ajudar nas atividades da vida diária; administrar medicamentos por via oral prescritos pelo especialista; auxiliar na deambulação e mobilidade; cuidados com a organização do ambiente protetor e seguro, acesso a dispositivos de ajuda (equipamentos) para atenção ao idoso; propiciar conforto físico e psíquico; estimular o relacionamento e contato com a realidade e levar o idoso a participar de atividades recreativas e sociais. Conferir sinais vitais, reconhecer sinais de alterações (alerta) e prestar socorro em situações de urgência (os primeiros).

Cuidador Profissional

Conceito – O cuidador profissional é a pessoa que possui educação formal com diploma conferido por instituição de ensino reconhecida em organismos oficiais, e que presta assistência profissional ao idoso, família e comunidade.

Perfil – Ter cursado 3º grau e tido treinamento específico em cuidado do idoso, em instituições oficialmente reconhecidas. Destacam-se as habilidades e qualidades pessoais para o cuidado.

Funções – Os cuidadores profissionais seguem funções específicas em conformidade com as legislações das categorias profissionais.



Os cuidadores “informais” e “formais” devem desenvolver algumas habilidades e qualidade para prestar cuidado, especificadas a seguir:

Habilidades técnicas: É o conjunto de conhecimentos teóricos e práticos, adquiridos por meio de orientação de profissionais especializados. Esses conhecimentos irão preparar o cuidador para prestar atenção e cuidados ao idoso (descritas nas funções).

Qualidades éticas e morais: São atributos necessários para permitir relações de confiança, dignidade, respeito e ser capaz de assumir responsabilidade com iniciativa. Quando não for parente, deve procurar adaptar-se aos hábitos familiares, respeitar a intimidade, a organização e crenças da família, evitando interferência.

Qualidades emocionais: Deve possuir domínio e equilíbrio emocional, facilidade de relacionamento humano, capacidade de compreender os momentos difíceis vividos pelo idoso, adaptação às mudanças sofridas por ele e família, tolerância ante situações de frustração pessoal.

Qualidades físicas e intelectuais: Deve possuir saúde física, incluindo força e energia, condições essenciais nas situações em que há necessidade de carregar o idoso ou dar apoio para vestir-se e cuidar da higiene pessoal. Ser capaz de avaliar e administrar situações que envolvem ações e tomada de decisões.

Motivação: É condição fundamental e empatia por idosos. Valorizá-los como grupo social, considerando que o “cuidado” deve ser um compromisso prioritário, pessoal e também da sociedade.



O cuidador de idosos dependentes deve organizar suas tarefas de cuidado de modo a ter oportunidades de se autocuidar. Muitas vezes, o cuidador se sobrecarrega nas suas atividades e se esquece de que é uma pessoa que também necessita de cuidados. A família deve avaliar esse trabalho, em conjunto com profissionais e planejar atividades para idosos e cuidadores. Cursos são necessários, visando à orientação aos cuidadores do cuidado com o outro e consigo mesmo.

QUEM É O CUIDADOR

Cuidador é um ser humano de qualidades especiais, expressas pelo forte traço de amor à humanidade, de solidariedade e de doação. A ocupação de cuidador integra a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO sob o código 5162, que define o cuidador como alguém que “cuida a partir dos objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida”. É a pessoa, da família ou da comunidade, que presta cuidados à outra pessoa de qualquer idade, que esteja necessitando de cuidados por estar acamada, com limitações físicas ou mentais, com ou sem remuneração.



Nesta perspectiva mais ampla do cuidado, o papel do cuidador ultrapassa o simples acompanhamento das atividades diárias dos indivíduos, sejam eles saudáveis, enfermos e/ou acamados, em situação de risco ou fragilidade, seja nos domicílios e/ou em qualquer tipo de instituições na qual necessite de atenção ou cuidado diário.

A função do cuidador é acompanhar e auxiliar a pessoa a se cuidar, fazendo pela pessoa somente as atividades que ela não consiga fazer sozinha. Ressaltando sempre que não fazem parte da rotina do cuidador técnicas e procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas, particularmente, na área de enfermagem.

Para ter acesso a
apostila
completa matricule-se
já na Rede Novo Curso